

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

A percepção de saúde por Agentes Comunitários: um estudo comparativo entre Unidades Básicas de Saúde

Rozileia Silva Leonardo, Carlos Henrique Medeiros de Souza

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o modelo pelo qual a Atenção Primária à Saúde (APS) se estruturou no Brasil, sendo a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, espera-se que ele seja capaz de abordar as necessidades dos indivíduos de forma integral, centrado em suas queixas, considerando o seu contexto familiar e comunitário. Dentro desta estratégia, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) têm um papel fundamental. Articulam os serviços de saúde à vida no território, compreendem os determinantes sociais do processo saúde-doença e contemplam ações de cuidado, prevenção e promoção de saúde. Este estudo trata-se de uma pesquisa exploratória com o objetivo de verificar a percepção de saúde e os conceitos de determinantes sociais entre as ACS de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na qual o meio acadêmico está inserido por meio de atendimentos e visitas domiciliares com alunos de medicina de uma instituição privada do interior do Rio de Janeiro, em comparação com uma UBS onde não ocorre essa parceria. O estudo justifica-se na importância de se promover a aproximação ensino e serviço, com o objetivo de mudanças em decorrência da inserção profissional no meio do ensino e do acadêmico no mundo da prática.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Agente Comunitária, Ensino

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ